

APRESENTAÇÃO

Este número de *Cadernos de Tradução* apresenta 15 artigos, 02 artigos traduzidos; 01 resenha; 03 resenhas de tradução e 01 entrevista. Abre a seção o artigo “Philosophy and Translation: The Special Case of German”, no qual Theo Harden aborda questões relativas à tradução de textos filosóficos, especialmente os escritos em língua alemã e as suas particularidades. Em “Sobre tradutibilidade e intradutibilidade em Walter Benjamin”, Burghard Baltrusch reflete sobre questões de tradutibilidade e intradutibilidade em Walter Benjamin, a partir da análise de algumas das passagens da ‘Tarefa do Tradutor’ para ilustrar como a teoria benjaminiana tenta resignificar a ideia do original a partir da noção de um “continuum de transformações”. Em “Para traduzir o cânone Páli: a reine sprache do outro lado da fita de Möbius”, Nils Goran Skare analisa algumas potencialidades de tradução do cânone páli, língua em que estão os escritos do budismo Theravāda, a partir do conceito de língua pura como formulado por Benjamin e apresenta a tradução de alguns versos do Dhammapada. Em “Problemas de tradução poética em Anacreonte”, C. Leonardo B. Antunes apresenta com comentários a tradução alguns fragmentos de Anacreonte. Em “Sobrevivência e renovação: Esopo, Fedro e La Fontaine”, Juan Manuel Terenzi e Telma Scherer abordam o percurso de três fábulas atribuídas a Esopo, e que foram traduzidas ao latim por Fedro e ao francês por La Fontaine, com o intuito de verificar possíveis continuidades e mudanças que renovam a persistência do gênero nas diversas temporalidades. Em “Catulo revisitado: reflexões sobre propostas de traduções do poema 16 em língua portuguesa”, Diogo Martins Alves apresenta um breve panorama sobre o modo como editores e tradutores portugueses lidaram com o texto latino de Catulo, mais especificamente, com relação ao carmen 16. Em



“The Garden Party” e suas diferentes leituras: algumas considerações sobre a tradução literária”, Fernanda Nunes Menegotto e Rosalia Angelita Neumann Garcia apresentam algumas considerações sobre a tradução do conto “The Garden Party”, de Katherine Mansfield para o português. Em “ABC das traduções brasileiras do Ulysses de James Joyce”, Fábio Aristimunho Vargas analisa e coteja as três traduções brasileiras do Ulysses, realizadas por Antônio Houaiss, Bernardina da Silveira Pinheiro e Caetano Galindo. Em “Traduzir a poesia sonora”, Olga Kempinska apresenta e discute a teoria da tradução da poesia sonora tal como conceituada por Roman Ingarden, a partir de exemplos das práticas poéticas das vanguardas e algumas soluções propostas por Augusto e Haroldo de Campos no Panorama de Finnegans Wake. Em “A ficção brasileira traduzida para os Estados Unidos na década de 1940”, Eliza Mitiyo Morinaka analisa o sistema literário estadunidense para o qual a literatura brasileira foi traduzida na década de 1940, abordando as tendências estéticas da crítica e do público e os padrões editoriais e comerciais do período, a partir da teoria dos Estudos Descritivos da Tradução. Em “‘5X favela, agora por nós mesmos’: um estudo sobre legendagem e audiodescrição”, Érica Lima e Marcella Wiffler Stefanini apresentam um estudo sobre duas modalidades de tradução audiovisual (TAV), a legenda para ouvintes e a audiodescrição (AD), presentes no filme “5x favela, agora por nós mesmos”, com o objetivo de demonstrar não só sua importância como recurso de acessibilidade, mas também como elemento de significação do filme. Em “A variação denominativa na terminologia da Fauna e da Flora: (as)simetrias linguístico-culturais”, Sabrina de Cássia Martins, a partir do tema da variação denominativa em Terminologia, tendo como objeto de estudo as unidades lexicais especializadas formadas pelos nomes de cores em duas subáreas da Biologia: a Botânica, especificamente as Angiospermas (monocotiledôneas e eudicotiledôneas), e a Zoologia, exclusivamente os Vertebrados (peixes, mamíferos, aves, anfíbios e répteis) e descreve o modo como ocorre a (não) correspondência entre os nomes comuns nas línguas em questão. Em “Análi-

se do desempenho de candidatos a tradutor e intérprete oficial na Colômbia”, Juan Felipe Zuluaga Molina e Gabriel Ángel Quiroz Herrera descrevem o exercício da tradução e interpretação oficial na Colômbia, por meio de uma análise quantitativa, os resultados da aplicação de uma estratégia de avaliação de tradução e interpretação oficial de 134 candidatos inscritos desde 2011 até 2016 no processo de certificação da Escuela de Idiomas de la Universidad de Antioquia. Em “Tradução e Língua de Sinais: a modalidade gestual-visual em destaque”, Carlos Henrique Rodrigues aborda os processos tradutórios e interpretativos que ocorrem entre uma língua gestual-visual e outra vocal-auditiva, para refletir sobre a questão da modalidade em relação à categorização dos processos tradutórios e interpretativos intermodais e de seus impactos sobre eles. Em “Medir la progresión de la comprensión lectora en la enseñanza de lengua extranjera para traductores. Una experiencia de evaluación”, Lupe Romero apresenta alguns resultados das provas de verificação de aquisição de línguas estrangeiras, em que se reconhecem os dados dos níveis de compreensão leitora da primeira e da segunda língua estrangeira na graduação em Traducción e Interpretación (GTI) de la Facultad de Traducción e Interpretación (FTI), da Universidad Autónoma de Barcelona (UAB), com o objetivo de verificar se os níveis de língua estabelecidos previamente correspondem com os níveis dos alunos no final do curso. Na seção artigo traduzido, Cristiane Roscoe-Bessa, Flavia Lamberti e Janaina Araújo Rodrigues traduzem o artigo “A Tradução como um Espaço Alternativo para Ação Política”, de Mona Baker. Adila Araújo, Thais Fleury Avelar e Katia Lucy Pinheiro traduzem para a Língua Brasileira de Sinais o emblemático ensaio de Walter Benjamin, ‘A tarefa do tradutor’, a partir da tradução brasileira realizada por Susana Kampff Lages. Na seção resenha, Beatriz Regina Guimarães Barboza apresenta o livro *Feminist Translation Studies. Local and Transnational Perspectives*, de Olga Castro e Emek Ergun. Na seção resenha de tradução temos a apresentação da tradução de Jaimir Conte, de *O Político*, de Azorín, por Italo Lins Lemos; os comentários à tradução inglesa de *A casa assas-*

sinada, de Lúcio Cardoso, feita por Margaret Jull Costa e Robin Patterson, por Joaquim Martins Cancela Jr.; e, por fim, a resenha da tradução do livro de João Ubaldo Ribeiro, *Lussuria. La casa dei Budda Beati* em italiano, por Elena Manzato. Para finalizar esta edição, temos uma entrevista com Ana Isabel Graña, realizada por Inma Mendoza García, que trata principalmente do impacto das editoras nas publicações infanto-juvenis.

Editores